



Insa sedia oficina de planejamento para implantação da Rota da Biodiversidade no Polo Juá-Caatinga

O evento contou com a participação de representantes do Insa, Fiocruz-MS, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Integração Nacional, Articulação do Semiárido, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, institutos de pesquisa e comunidades tradicionais.

Com o objetivo de apresentar projetos a serem desenvolvidos em rede, a partir da delimitação de um polo voltado para a produção de fitomedicamentos, visando o desenvolvimento regional e reunindo setores como institutos de pesquisa, universidades, produtores locais, comunidades tradicionais, empresários e órgãos de fomento, foi realizado nos dias 27 e 28 de novembro, na sede do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC), a oficina de Planejamento da Rota da Biodiversidade – Polo Juá-Caatinga.

O roteiro da oficina, que se baseou nas proposituras de definição do nome do Polo e da área de abrangência; diagnóstico local e visão de futuro; construção de uma carteira de projetos e definição de comitê gestor (formado por organizações de produtores e instituições públicas e privadas associadas a cadeia produtiva), incorporou também na sua pauta, outros assuntos relevantes como integração de políticas públicas, desenvolvimento regional, saberes tradicionais, tecnologias sociais e agricultura familiar.

As ROTAS são redes de AEPLs associadas a cadeias produtivas estratégicas, capazes de promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável das regiões brasileiras, priorizadas pela Política Nacional

de Desenvolvimento Regional. O intuito do programa é promover a inclusão produtiva e a integração econômica das regiões menos desenvolvidas do país, aos mercados nacionais e internacionais de produção, consumo e investimento.

É nos AEPLs que se concretiza o processo de desenvolvimento de medicamentos da biodiversidade, considerando os aspectos ambientais, ecológicos, climáticos, sociais, históricos, geográficos e econômicos de cada Bioma. Atualmente, existem no Brasil 16 Arranjos Ecoprodutivos Locais, espalhados por seus 6 biomas (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica e Pampa).

Em cada bioma brasileiro, as RedesFito atuam orientando os AEPLs e seus grupos de trabalho (GTs), para que estes formulem projetos estruturantes em rede, organizando a cadeia de desenvolvimento dos medicamentos da biodiversidade brasileira. Para 2019, o Ministério da Integração Nacional (MI) está planejando focar ações em 5 AEPLs espalhados pelo Brasil.

Texto: Renally Amorim (Ascom do Insa)
Fotos: Larissa Dandara (Ascom do Insa)

Insa promove minicursos com foco em estudo e aplicações de cactáceas

Integrando as atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que ocorrem desde outubro em todo o país, foi realizado entre os dias 05 e 09 de novembro na Sede e na Estação Experimental do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC), os minicursos Cultivo *in vitro* de plantas: aplicações em Cactáceas e Técnicas Citogenéticas e suas aplicações em estudo de cactáceas.

A atividade que teve como ministrantes as pesquisadoras Pollyana Karla e Lânia Alves, iniciou-se com uma breve apresentação do trabalho realizado pelo Núcleo de Recursos Genéticos e Melhoramento de Plantas, bem como da coleção científica de Cactáceas do Insa, destacando a diversidade e conservação.

Nos dias 06 e 07, foi ministrado o minicurso sobre Cultivo *in vitro* que teve como ponto central a micropropagação, que é uma técnica biotecnológica utilizada para propagar plantas dentro de recipientes contendo meio nutritivo. No primeiro dia a pesquisadora Pollyana abordou assuntos pertinentes ao tema como introdução ao Cultivo *in vitro*; cultivo *in vitro* e suas aplicações em cactáceas; etapas do cultivo: desinfestação, germinação, multiplicação e aclimatização; estrutura do laboratório; boas práticas de laboratório e meio de cultura, como também iniciou a parte prática com a produção do meio de cultura.



No segundo dia, os alunos deram continuidade ao processo coletando o material a ser micropropagado, e depois realizando a limpeza, desinfestação e inoculação do mesmo, visando a sua produção em larga escala.

Já nos dias 08 e 09, foi a vez da realização do minicurso Citogenéticas e suas aplicações em estudo de cactáceas, onde foi seguido um roteiro teórico-prático utilizando o conceito de citogenética, que consiste em um estudo relativo ao cromossomo isolado ou em conjunto, condensado ou distendido, tanto no que diz respeito a sua morfologia, organização, função e replicação quanto a sua variação e evolução.

Foram feitas também a coleta do material para análise citogenética; obtenção de tecido com atividade mitótica intensa; Pré-tratamento com antimitótico; Fixação das células; Estocagem do material; Realização do Pré-tratamento com antimitótico, Fixação das células e estocagem do material; Apresentação de tipos de técnicas usadas na citogenética e aplicações das técnicas de citogenética no estudo de cactáceas.

Para encerramento das atividades no dia 09, foi efetuado o preparo de lâmina, com aplicação de técnicas de coloração diferencial com CMA/DAPI e Análise citogenética do material preparado pelos alunos do minicurso.



Insa e PATAC realizam oficina sobre manejo agroecológico de solo e reuso agrícola familiar

Como parte da programação das Oficinas de formação, aconteceu na última terça-feira, dia 27, no Assentamento São Domingos em Cubati (PB), a 3ª Oficina sobre Manejo Agroecológico do Solo e Reuso Agrícola, voltada para adultos, jovens e crianças da comunidade.

A oficina que é uma iniciativa do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC) e Programa de Aplicação de Tecnologias Apropriadas (PATAC), abordou o tema refletindo sobre a compreensão do Solo como ser vivo e o que isto representa nas práticas realizadas pelas famílias agricultoras, que tanto poderão contribuir para conservar ou mesmo destruir o solo.

Para realização da atividade, os participantes foram divididos em 03 grupos (mulheres adultas, homens adultos e adolescentes e crianças) onde foram levantadas as percepções e práticas desenvolvidas pelas famílias. Propiciando um momento de reflexão, mas também de indicação do que poderia ser feito pelas famílias agricultoras para conservar o solo fértil.

Foram feitas práticas e reflexões sobre a cobertura morta e compostagem, no lote da família agricultora experimentadora Sara Constâncio e Edvan Santos, como exemplos de experiências que contribuem para conservar a umidade e aumentar a matéria orgânica do solo favorecendo a reciclagem dos nutrientes necessários para manter a vida do solo.

Diante de um contexto de degradação contínua dos solos na região do Seridó, discutiu-se também o conceito de solo e a importância de sua conservação, bem como o papel que a água de reuso têm no sentido de aportar nutrientes ao solo, para além de ser uma nova fonte de água para aumentar a capacidade das famílias agricultoras em produzir alimentos saudáveis.

Ministraram a oficina os pesquisadores Adriana Magalhães, Marilene Melo, Alysson Gomes de Lima e Emanuel Martins do Núcleo de Recursos Hídricos do Insa, além dos técnicos José Afonso Bezerra e Antônio Carlos P. de Mello do PATAC.



Pesquisa Participativa

O Insa desenvolve pesquisa participativa sobre Sistemas de Tratamento e Reuso agrícola familiar, na microrregião do Seridó paraibano, em parceria com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e o PATAC, ONG que trabalha com agricultura familiar, convivência com o Semiárido e agroecologia.

Participam diretamente desta pesquisa famílias agricultoras em processo de transição agroecológica do município de Cubati (PB), contudo, agricultores de mais 11 municípios vinculados ao Coletivo Regional de Agricultura Familiar do Cariri e Seridó (COLETIVO) vêm acompanhando o processo de formação associado à pesquisa.

As Oficinas partem sempre dos saberes e vivências das agricultoras e agricultores familiares e através do diálogo com os conhecimentos dos pesquisadores/as do Insa e técnicos do PATAC, constroem-se e aprofundam-se novos conhecimentos e possibilidades de inovações.





Projeto Olho N'Água do Insa foi apresentado no Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste

O XIV Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste, foi realizado entre os dias 20 a 24 de novembro, no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, em Maceió (AL). O tema do evento foi o futuro da oferta e da demanda da água no nordeste brasileiro, apresentando a relevante importância da mudança de paradigma da gestão de recursos hídricos no Brasil.

Hoje a interpretação dominante é baseada na oferta da água aos diversos usuários, no contexto dos usos múltiplos. Mas crises hídricas contínuas registradas nos últimos anos em várias regiões brasileiras têm demonstrado que novas abordagens precisam ser adotadas.

Durante o evento, a pesquisadora colaboradora em Recursos Hídricos do Insa, Tereza Helena, apresentou o artigo "Olho N'Água Plataforma Interativa de Acompanhamento dos Reservatórios da Região semiárida". Em paralelo ao simpósio, foram realizados dois eventos temáticos. O primeiro foi o XII Encontro Nacional de Águas Urbanas (XII ENAU) organizado pela Comissão Técnica de Águas Urbanas.

O segundo foi o VI Simpósio sobre Seguranças de Barragens e riscos associados (VI SSBRA). Ele foi organizado pelo Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB) em parceria com a Associação Brasileira de Recursos Hídricos.

Conheça o projeto

O sistema Olho N'Água é resultado de uma parceria entre o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC) e

a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), por meio dos laboratórios Analytics e Hidráulica II, com o objetivo de compartilhar com a sociedade informações atualizadas sobre a disponibilidade de água em 452 reservatórios da região semiárida. O projeto integra o Sistema de Gestão da Informação e do Conhecimento do Semiárido Brasileiro (SIGSAB), que reúne e disponibiliza informações econômicas, sociais, ambientais e da infraestrutura do Semiárido Brasileiro.

As informações dos níveis dos reservatórios são oriundas do monitoramento mensal realizado pela Agência Nacional de Águas (ANA), Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa), Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac), Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH), Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS), Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte (SEMARH-RN).

CONFIRA O ARTIGO

CURTA A PÁGINA DO OLHO N'ÁGUA NO FACEBOOK

Texto: Rodeildo Clemente
(Ascom do Insa)

Pesquisadores do Insa participam do XIII Congresso Nordestino de Produção Animal

Foi realizado no período de 15 a 17 de novembro, no Campus I, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o XIII Congresso Nordestino de Produção Animal. Coordenado pelo Prof. Dr. Ariosvaldo Medeiros, da UFPB/CCA – Campus II, Areia, o evento científico é realizado anualmente pela Sociedade Nordestina de Produção Animal (SNPA).

Nesta edição, a temática abordada foi “A Produção Animal Frente aos Desafios: Socioeconômico, Ambiental e Ético”, objetivando discutir os principais aspectos que visam à utilização plena da biodiversidade por meio de processos e/ou tecnologias limpas com responsabilidade social, ambiental e ética, desenvolvendo inovação e sustentabilidade na pecuária nordestina.

Na programação além do apoio institucional, o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC) por meio do Núcleo de Produção Animal, realizou em parceria com a UFPB, o Simpósio Nordestino de Conservação de Recursos Genéticos Animais (RGAs) promovendo as seguintes palestras:

A Organização dos Criadores da Raça Curraleiro Pé-Duro – Estratégias de Consolidação de um Recurso Genético Local, pelo pesquisador do Insa, Dr. Geovergue Medeiros.

Importância de Sistemas de Produção de Baixo Impacto Ambiental na Conservação de Recursos Zoogenéticos, pela professora Dra. Maria Norma Ribeiro - UFRPE.

Agregação de Valor ao Leite e seus Derivados com Base em Genótipos Locais e Tecnologias Avançadas de Processamento, pelo pesquisador da Embrapa Caprinos, Dr. Antônio Sílvio do Egito.

O simpósio teve participações internacionais como a do professor Dr. Juan Vicente Delgado Bermejo, Universidad de Córdoba, que apresentou a palestra “A Transformação da Raça Segureña em Genótipo Competitivo na Espanha: Uma Referência para Ovinos Nativos no Brasil” e do Dr. Javier Fernández, da Associação de Criadores de Caprinos da Raça Murciano Granadina que apresentou a palestra “Experiência de valorização da raça Murciano-Granadina na Espanha”.

O CNPA 2018 também agregou apresentação de trabalhos pelos pesquisadores bolsistas do Insa, George Vieira (Uso da fita métrica para estimativa do peso corporal em bovinos Curraleiro Pé-Duro), Romildo Neves



(Forragens nativas da Caatinga utilizadas na alimentação animal nas mesorregiões do Sertão, Cariri e Agreste paraibano) e Carlos Trajano (Propagação vegetativa de gliricídia (*Gliricidia sepium* (Jacq.) Walp.) utilizando dois métodos de plantio).

O XIII CNPA teve uma programação científica de elevado nível, com a participação de representantes renomados dos mais diversos setores da área de Zootecnia. Estiveram presentes mais de 800 pessoas, incluindo estudantes, técnicos, profissionais, pesquisadores e professores das mais diversas instituições de ensino e pesquisa do nordeste brasileiro e, também, das regiões Centro-Oeste, Norte e Sudeste.

Com informações: Geovergue Medeiros

Edição: Larissa Dandara





Pesquisador do Insa profere palestra em congresso nacional de farmácia

Com o objetivo de apresentar as inovações da área farmacêutica para a promoção da saúde, atualização, aquisição de conhecimentos e propiciar uma oportunidade para troca de experiências entre graduandos, alunos de pós-graduação, profissionais e pesquisadores, está sendo realizado até amanhã na cidade de Recife (PE), o VIII Congresso Nacional de Farmácia.

Na ocasião, o pesquisador do Núcleo de Biodiversidade do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC), Daniel Araújo, apresentou ontem dia 22, a palestra “Técnicas cromatográficas para análise de metabólitos secundários”, método que realiza a separação de substâncias, buscando identificar e isolar materiais que tenha alguma aplicação terapêutica. Na oportunidade, Araújo também explanou sobre as atividades realizadas

pelo Insa na área de Bioprospecção, que são estudos voltados para prospecção, isolamento, purificação e caracterização de biomoléculas de plantas da Caatinga com potencial para aplicações biotecnológicas.

Com a ideia de contribuir com o avanço das diferentes áreas de atuação dos profissionais da saúde, além de aprimorar e qualificar os congressistas para realizar atendimento à sociedade, o evento deve reunir centenas de participantes em diversos tipos de atividades como: palestras, minicursos e mesas-redondas, nas áreas de enfermagem, odontologia, estética e cosmético, educação física, medicina veterinária, nutrição, farmácia, biomedicina, psicologia e fisioterapia.

Texto: Renally Amorim (Ascom do Insa)



Insa recebe carta para a construção de uma “frente pelo direito à cidade!”

O filósofo e representante do Observatório Social do Nordeste, Roberto Jefferson Normando, entregou no último dia 23 para o diretor do Insa, Salomão de Sousa Medeiros, uma cópia da “Carta de Campina Grande”.

Em 2018, Campina Grande tem vivenciado vários momentos de debates sobre o Direito à Cidade, com reflexões e mobilizações sobre a cidade que queremos. Neste sentido, em fevereiro deste ano foi realizado o I Seminário “A Cidade é Nossa”, com o tema Participação social no centro da agenda urbana.

O evento foi motivado por uma Agenda em torno do Documento de Estudos da CNBB 109 “O solo urbano e a urgência da Paz e contou com a participação de ativistas, especialistas, estudantes, gestores e ainda com a renomada arquiteta e urbanista Dra. Ermínia Maricato”.

Dando continuidade a esta Agenda Mobilizadora, entre maio e agosto desse mesmo ano, foi realizado

o Curso de Extensão “Fortalecendo Capacidades pelo Direito à Cidade”, promovido pelo Núcleo Paraíba do Observatório das Metrópoles UFCG, em parceria com várias organizações e coletivos que se dedicam a essa temática e aos direitos humanos.

A partir desses eventos e processos foram formuladas propostas que visam à promoção de cidades mais justas, democráticas e inclusivas. Apresentamos neste documento a síntese dessas proposições como referência inicial e aberta a contribuições e como convite a toda a sociedade para a construção de uma “Frente pelo Direito à Cidade!

Conheça o Observatório Social do Nordeste Confira na íntegra “A Carta de Campina Grande”.

Aberto o período para submissão de trabalhos no IV Simpósio Brasileiro de Recursos Naturais no Semiárido - SBRNS 2019

Quando: até 31/12

Realização: Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Onde: Crato (CE)

Informações: [HTTPS://SBRNS2019.BLOGSPOT.COM/P/ORGANIZACAO.HTML](https://SBRNS2019.BLOGSPOT.COM/P/ORGANIZACAO.HTML)



UFCG lança edital de seleção para Pós-Graduação em Recursos Naturais

Quando: até 13/12

Realização: Universidade Federal de Campina Grande (PB)

Onde: Campina Grande (PB)

Informações: http://www.ufcg.edu.br/prt_ufcg/assessoria_imprensa/mostra_noticia.php?codigo=21512



EXPEDIENTE

Governo do Brasil

Presidência da República
Michel Temer

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Gilberto Kassab

Instituto Nacional do Semiárido

Diretor
Salomão de Sousa Medeiros

Jornalista Responsável:
Catarina Buriti (DRT 3109/PB)

EDITORIAL

Equipe:
Rodeildo Clemente
Renally Amorim
Larissa Dandara Araújo

Projeto Gráfico:
Wedsley Melo